

HackerSchool Inventory

Tiago Silva

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este relatório é o produto de uma reflexão sobre a minha experiência na realização da actividade de encontrar uma solução para a gestão do inventário da HackerSchool. Foca-se no que experienciei, no que aprendi durante realização desta actividade, e principalmente as soft-skills adquiridas e o nível de maturidade e profissionalismo adquirido.

Palavras Chave—Gestão, Inventário, ~~IT~~, soft-skills, aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

Actividade que realizei consistiu em identificar as necessidades do grupo HackerSchool na gestão do seu inventário, na procura, consideração e comparação de várias soluções para o problema, e por último na apresentação dos desenvolvimentos efectuados por email e dos resultados finais nos relatórios de actividade e de aprendizagens.

Realizei esta actividade não concentrado nos resultados, mas no processo. Mantive uma atitude profissional, levando a sério cada passo no que foi uma actividade não complexa, nomeadamente na comunicação, dando feedback do trabalho que já tinha realizado, e nos relatórios finais e apresentação dos resultados. Experienciei solucionar um problema real tendo que cumprir as expectativas, e posteriormente realizar uma reflexão introspectiva das minhas aprendizagens. Foi algo fora dos meus hábitos. Tive também que gerir o meu tempo responsavelmente e cumprir os prazos.

Por estas razões tive a oportunidade de aprender e desenvolver soft-skills. Desde comunicação, de gestão de tempo e stress, de reflexão e aprendizagem. Foi uma oportunidade de tornar-me uma pessoa mais matura,

com mentalidade de crescimento e profissionalismo.

2 CONTACTO COM OS MEMBROS DA HACKERSCHOOL

Entrei em contacto com os membros da HackerSchool primeiro por email e depois em pessoa. O primeiro assunto que discutimos foi sobre a mudança de actividade, como mencionei no relatório de actividades. Compreendendo a posição deles, aceitei alterar a minha actividade para esta.

Posteriormente discutimos o problema de gestão do inventário. Era imprescindível que eu compreende-se quais eram as necessidades específicas para as quais eles procuravam resposta antes de começar o trabalho. Partindo da situação actual, o que queriam que mudasse, o que é que fazia falta, era o que eu queria entender.

É importante notar que o levantamento de requisitos é uma parte importante da realização de um projecto, e é comum que quem explica um problema não conheça as especificidades das soluções. É por isso um desafio perceber exactamente o que está a querer ser exprimido quando alguém explica o seu problema, mesmo que a linguagem técnica não esteja presente ou seja utilizada incorrectamente. É algo que não é exclusivo da minha área, informática, mas está presente. É portanto, uma situação pela qual eu irei passar muitas mais vezes no meu futuro profissional. Foi então nesse sentido,

• Tiago Silva, nr. 72751,
E-mail: tiagodsilva@tecnico.ulisboa.pt
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received Month Day, 2015.
PORQUE MOTIVO ESTÁ EM INGLÊS?

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	2	0.8	3.2	0.8	6.8	0.2	0.15	0.2	0.2	0.5	0.5	1.75

que fiz perguntas ao membros do grupo para assegurar que entendia bem, e que não havia problemas na comunicação.

Combinamos que me responsabilizaria por entrar em contacto novamente para reportar o desenvolvimento já efectuado. Tive assim a possibilidade de ter feedback da parte do grupo, com a acrescida obrigação de pontualidade.

Em retrospectiva, foi uma experiência positiva que permitiu uma maturação no campo das soft-skills sociais. Desde a escrita de emails a combinar as especificidades, à discussão em pessoa sobre a mudança de actividade e sobre o projecto em si, tive que manter uma atitude de profissionalismo e colaborar e chegar a consensos com colegas que não conhecia a partida. Reflectindo agora, vejo que isso foi importante.

3 RESPONSABILIDADE DE APRESENTAR RESULTADOS

Entendendo os requisitos, visualizei o que seriam possíveis soluções, e pesquisei na Internet neste âmbito. Desconhecia de todo, os softwares e gestores que existem para pequenos negócios e empresas, por isso não foi de imediato que encontrei o que queríamos. Considerei pedir ajuda em fóruns online, no entanto antes de o fazer, ao experimentar diferentes palavras-chave, consegui encontrar um website que se assemelhava ao pretendido. A partir daí, usando o vocabulário que esse website usava, com o qual eu não estava familiarizado, descobrir outros que poderiam ser solução para o problema.

Vi e li demonstrações dos vários gestores, tendo sempre que pensar do ponto de vista dos membros da HackerSchool se havia interesse ou não em cada. Isto obrigou-me a entender um ponto de vista diferente do meu. Fui tomando notas sobre o que via de interessante, o que foi útil para a realização do relatório de actividades.

Voltei a entrar em contacto com um membro do grupo e explicar o género de soluções que encontrei e estava a considerar. Sem longa discussão, chegamos a um compromisso entre o que era necessário e as hipóteses que existiam.

Elaborei então o relatório de actividades. Mais especificamente, nesta fase escrevi a descrição das vantagens e desvantagens de cada solução que considere. Expliquei a escolha final do que considere ser a melhor opção, o gestor de inventário Stockpile. Por último, escrevi sobre como começar a utilizar o Stockpile.

Mais uma vez entrei em contacto com o membro do grupo, para relatar o meu trabalho. Creio que foi bastante importante ter a responsabilidade de dar feedback sobre o que estava a fazer. Não só me obrigou a gerir melhor o meu tempo, como também permitiu uma melhor comunicação, o que resultou numa melhor solução.

4 ESPÍRITO DE PROFISSIONALISMO

O que senti que foi mais importante na realização desta actividade, foi o espírito de profissionalismo que estava inerente nela, mas também na atitude que tomei em relação a ela. Ao ter que resolver um problema para estes colegas que não conhecia, senti que estavam a contar comigo e senti a necessidade que atingir as suas expectativas. Tanto isso como ter que realizar estes relatórios, e ainda comunicar o meu desenvolvimento aos membros do grupo HackerSchool e mais tarde à Coach Team, fez a diferença entre ser só uma actividade para obter os resultados, e ser uma experiência de vida profissional, com processos de contexto profissional.

A gestão de tempo que tive que realizar também foi exigente. Considero que esta é uma dificuldade que tenho, e esta actividade obrigou-me a lutar contra ela. Devido a vários projectos que tinha que entregar, e mais tarde os exames para os quais tive que estudar, necessitei de organizar-me de forma a conseguir alocar tempo suficiente para a actividade. No final, tomo esse como um dos aspectos mais importantes da experiência, ter que conciliar esta actividade e os estudos das outras cadeiras para evitar ao máximo o stress.

Apesar de ter sido uma actividade individual, considero que consigo agora trabalhar melhor numa equipa, no âmbito da definição de objectivos, na comunicação tanto oral como

escrita, e a compreensão das opiniões de outras pessoas.

5 CONCLUSÃO

Embora se trata de uma actividade relativamente simples, creio que serviu o propósito: experienciei uma situação real, diferente e fora dos meus hábitos, que me tornou numa pessoa um pouco mais matura. Sou agora um indivíduo mais profissional e com mais experiência de vida.

Desenvolvi soft-skills sociais, de reflexão e gestão de tempo e stress. Aprendi a encarar o trabalho de forma mais profissional e séria. Tive que crescer face à responsabilidade de não só solucionar um problema real, mas reportar o meu trabalho e aprendizagens, tendo também que gerir o meu tempo e cumprir datas e expectativas.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve falar o resultado

AGRADECIMENTOS

Tenho a agradecer à Inês Davim da Hacker-School e à Sofia Modesto da Coach Team.

6 BIBLIOGRAFIA

- <http://www.thecanvas.com/blog/setup-stockpile-online-inventory-management/>
- <http://quickbooks.intuit.com/>
- <http://na.sage.com/us/sage-50-accounting/>

Tiago Silva Estudante de Engenharia Informática, aluno do Instituto Superior Técnico.